

SENZALA

Henrique Marques Samyn

Nesta casa sem janelas,
com as portas bem trancadas,
habitam muitas famílias –
muitas vidas amontoadas.
Aqui se ouvem muitas línguas,
aqui histórias são narradas,
amizades são tecidas,
aqui vidas são geradas.

Nesta casa sem janelas,
com as portas bem trancadas,
vivem nossos ancestrais
existências ignoradas:
sobre eles, que sabemos?
Muito pouco – quase nada.
Seus herdeiros, resistimos –
nós, os filhos da senzala.

(In: *Levante*, 2020, p. 28)